

Preço do açaí sofre alta de 43% nos primeiros meses de 2026 e preocupa comerciantes no PA

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 18 de abril de 2026



De janeiro a março, o valor médio do litro passou de R\$ 28,82 para R\$ 41,30. Em fevereiro, o preço havia subido para R\$ 33,15. Nos estabelecimentos que seguem abertos, o litro chega a custar cerca de R\$ 40.

“Infelizmente eu não tenho outra opção: ou aumenta ou para”, afirma o empresário Heron Amaral, que possui um ponto de venda em Belém.

A escassez do fruto também tem impactado o funcionamento dos comércios. Segundo Heron, nem todos os dias dá para abrir o estabelecimento pois nem sempre consegue comprar açaí.

“A demanda é muito grande e pouco fruto em Belém. Não tem fruto”, diz

Causas do problema

De acordo com Rochinha Júnior, membro do grupo de trabalho do açaí da Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), o estado enfrenta uma das piores entressafras já registradas. Segundo ele, a redução na oferta tem impactado diretamente a qualidade

do produto, especialmente com a entrada de açaí vindo de outros estados.

“Essa entressafra agora foi a pior de todas, com outro sabor, outra qualidade”, afirma.

A mudança tem gerado reclamações entre os clientes, segundo os próprios vendedores. Para evitar perder consumidores, comerciantes como Heron Amaral afirmam que preferem pagar mais caro pelo açaí vindo das ilhas da região metropolitana de Belém, mesmo com impacto no preço final.

O grupo de trabalho da Alepa acompanha a situação e demonstra preocupação com o risco de desabastecimento no estado, que é o maior produtor de açaí do país.

Mesmo com os preços elevados, o consumo segue alto.

“Eu dependo disso para sobreviver, é prioridade”, diz o Heron.

Fonte:g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/04/2026/15:31:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)